



Dr. Billie Thom...
Lisbon

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



CONSELHEIRO ROCHA PÁRIS

A noticia do fallecimento do Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, extremo-so pae do Ex.^{mo} Sr. Visconde da Torre, causou-nos a mais dolorosa impressão. E' uma perda que sentimos duplamente, por que o illustre extinto, inopinadamente arrebatado do numero dos vivos, deixa a sua extremosa familia na mais pungente consternação e os amigos, que os tinha numerosos e dedicadissimos, sem o seu valioso prestimo.

Fazer o elogio funebre do Sr. Conselheiro Rocha Páris é para nós trabalho ingrato, por termos de lamentar a morte d'um cavalheiro prestantissimo, cujas virtudes sociaes admiravamos e que nos era querido na pessoa de seu filho o Ex.^{mo} Sr. Visconde da Torre; mas em notas elogiosas é fertilissimo o assumpto.

Como politico foi o illustre extinto verdadeiramente prestigioso, habil, de convicções inabalaveis; foi um character distincto que nobilitou o seu partido, um amigo para os amigos sem quebra da dignidade das honrosas funcções officiaes que exerceu. Como cidadão impunha-se ao respeito e admiração de todos pela fidalguia de seu tracto, pela sympathia que a todos inspirava, e, sobre tudo, pelo seu altruismo. Como chefe de familia, como esposo e como pae, era um prototypo. Eis, pois, uma existencia preciosa, cuja perda tem de ser recordada com muita saudade!

A «FOLHA DE VILLA VERDE», cumprindo um dever de gratidão para com a familia enlutada,

e, particularmente, para com o seu chefe politico o Ex.^{mo} Sr. Visconde da Torre, associa-se a todas as manifestações de condolencia que a S. Ex.^a são endereçadas.

Sabemos quanto S. Ex.^a é dedicado para com todos aquelles que tem a felicidade de ser contactados no numero dos seus amigos, conhecemos em S. Ex.^a muitissima nobreza d'alma, a ternura do seu coração diamantino, e os seus requintes de amor filial; e por isso avaliamos o amarissimo soffrimento, o soffrimento lancinante que lhe occasionou a perda do seu querido progenitor.

Eis o que nos compunge no intimo da alma!

Filhos como o nosso querido amigo consideram sempre antecipado o passamento dos seus queridos progenitores d'esta para a outra vida; mas a morte do Sr. Conselheiro Rocha Páris foi realmente prematura. O illustre finado estava ainda cheio de vida; parecia que por muito tempo se prolongaria ainda a sua preciosa existencia para felicidade de todas as pessoas que lhe eram dedicadas.

São, porém, insondaveis decretos do Altissimo, que, quando Lhe apraz, e para os fins que só Elle conhece, chama a Si os homens que a sociedade considera como razão inexcusaveis, dando-lhes por terminada a missão social que lhes confiára. Respeitemos taes decretos e acompanhemos toda a illustre familia do saudoso extinto na sua pungente saudade.

A.

Conselheiro Rocha Páris

(Notas biographicas)

O conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, nascido a 9 de dezembro de 1836, bacharelou-se em direito em 1857 e foi nomeado auditor do conselho de estado em 1859.

O suffragio popular elegeu-o deputado: em 1865, pelo circulo de Melgaço; em 1868 e 1870, pelo de Vianna do Castello.

Em 1879, em 1886 e em 1897 foi nomeado governador civil do districto de Vianna, e em 1886 tambem foi escolhido para exercer o então melindroso cargo de governador civil de Braga, porque entre a Roma portugueza e o berço da monarchia se debatia acerbamente a questão da integridade do districto, mas com a sua ingenita diplomacia e com o seu natural modo conciliador, de tal maneira se desempenhou, que no decreto da sua exoneração lê-se que serviu com zelo e intelligencia.

Em 1900 o «Diario do Governo» trazia a sua nomeação de commissario regio adjunto (sub-inspector), á Companhia dos Tabacos, no norte de Portugal.

Antes da carta do conselho de S. M. com que foi agraciado em fins de 1879, já a munificencia regia lhe concedera a commenda da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Prestou relevantes serviços em todas as instituições pias e de beneficencias de Vianna do Castello e ainda outras de fóra d'este districto.

Deixou testamento cerrado em 1888 e approvedo pelo tabellião Domingos José do Faria.

Determina que o seu funeral seja feito á vontade de seus herdeiros, com officio de corpo presente e missas geraes.

Quer o seu cadaver seja sepultado no jazigo de familia, no cemiterio publico.

Institue por seus herdeiros sua esposa e seu filho, aos quaes nomeia tambem testamentarios.

Deixa 1:000\$000 réis para ser igualmente dividido pelos seguintes estabelecimentos:

Hospicio da Caridade, Santa Casa da Misericordia, Asylo de Infancia Devalida, Orphãs Desamparadas e Montepio Camões, com cumprimento um anno depois do fallecimento de sua esposa, podendo, porém elle satisfazer-o gradualmente ou d'uma só vez, so assim o quizer.

Deixa mais 50\$000 réis para serem distribuidos por pobres envergonhados que não exerçam a mendicidade publica.

A minha saudação

O arceprelado de Villa Verde sente-se possuido da mais santa alegria e do mais vivo enthusiasmo porque o seu Pastor, o seu Guia, o seu Prelado o viera aquecer com o facho do seu amor e illumiar com a luz scintillante da sua intelligencia.

É nobre, sublime e necessaria a tarefa em que está empenhado S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Manoel Baptista da Cunha. A epocha actual pede em altos gritos lavôres

apostolicos que synthelisem sacrificios strenuos e representem algumas coisas mais do que ostentações vaidosas e gratuitos divertimentos. Aqui e além e por toda a parte ouvem-se ja os primeiros echos da tempestade que se avizinha e que ameaça deitar após si rios de sangue, torrentes de lagrimas e montes de esqueletos.

Os ultimos acontecimentos religiosos de França devem collocar-nos no nosso posto de vigilancia á espera do inimigo que nos espreita os passos para impunemente nos cravar no peito o punhal da vingança. A molestia que ataca atomos por atomos, molecula por molecula o seio da nossa sociedade já não se cura com sinapismos de «lá irei quando lá fór». É necessario acção de espirito, força de vontade, trabalho, vida e muita vida para que os ferropos da descrença não nos sirvam de mortalha.

É, por isso, honra e mil louvores sejam dados ao nosso venerando Arcebispo que, sem attender a fadigas, esquecido de si mesmo, anda fazendo a Visita Pastoral á sua diocese para que as ovelhas que a Providencia lhe confiara rejuvenesçam as suas crencas e se preparem para a refrega. E estou convicto de que S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Manoel não poderá ter momentos mais felizes e alegres do que aquelles que emprega no meio do seu rebanho, catechizando, instruindo e convertendo. Se durante o dia é necessario arrostiar com a intemperie da estação, galgar montanhas, calçar lamações e anniquilar grandes distancias, á noite visita-O o somno do Justo e a sua consciencia adormece tranquilla sobre o lindo leito do *Deoer Cumprido*.

E quanto não são significativas e sinceras e agradaveis as manifestações de respeito e amor filial nascidas no coração do nosso povo? Que differença entre as *amabilidades* dos grandes e a franqueza e sinceridade dos humildes?

A alma popular não sabe mentir e só tem hymnos de louvor para as acções que engrandecem o brado de repudio para as acções que rebaixam e mancham. Porém, nos Paços Episcopaes, nem sempre se queima o incenso das homenagens sinceras e desinteressadas e nem só lá tem ingresso os subditos e os crentes fervorosos; tambem lá entra o hypocrita manhoso e traiçoeiro, escondendo debaixo da capa d'uma santidade *rendosa e postiga* as feias nodos dos seus crimes. E, como de *internis solus Deus*, não raras vezes succede os mesmos Prelados galardoarem vicios e protegerem facinoras. Mas... já agora é peccado velho que não encontra perdão no tribunal augusto do arrependimento. É proprio dos homens o errar e das Dores o exhalar perfumes.

Eu, que nunca geito live para adulações e que não vou nada feito com os *milagreiros santinhos* da arte nova, saúdo com toda a força da minha alma e sinceridade do meu coração o nobre Primaz das Hespanhas, o meu amantissimo Prelado e espero que a minha saudação encontrará echo no peito de todos os povos do nosso concelho.

Moure, 8—XI—903.

P.^o Amorim.

Visita pastoral

Dia 5—Deixou a casa de Carcavellos o Sr. Arcebispo Primaz.

Gême é uma parochial egreja, a cargo do virtuoso abbade Francisco José Galvão, que é bem querido por todos, e qua foi visitada n'este dia.

A tarde entrou S. Ex.^a o Sr. Arcebispo Primaz na freguezia de Barbudo. Pegaram ás varas do pallio os srs. Alberto Villela, João Torres, Araujo Braga, Manoel José Barbosa Junior, João Antonio Barbosa e Augusto Macedo. Estavam presentes, além do muito povo, o ex.^m conego Villela e o sympathico spadre Maciel, professor do Seminario de Braga.

No fim da visita e á porta da egreja o sr. Alberto Villela levantou vivas ao Papa, ao Sr. Arcebispo, á religião catholica, etc.

São dignas de louvor as familias Villela e Barbosa, que todas as semanas fazem distribuir pelos pobres 50 boroas de Pão de Santo Antonio. Bem hajam.

A noite seguiu S. Ex.^a Rev.^{ma} a pé para a residencia de Esqueiros, onde estará alguns dias. No termo da freguezia aguardavam o Sr. Arcebispo varias familias de representação e muitos parochianos.

Dia 6—De manhã celebrou missa o Venerando Prelado e visitou a egreja de Esqueiros. É muito bem situada e o seu rev. parochio, Sr. M. R. Arcipreste de Villa Verde mostra ser um parochio zelosissimo.

Novogilde e S. Thiago de Carreiras tambem tiveram a visita pastoral. Em cada uma das egrejas o Sr. Arcebispo Primaz falla ao seu rebanho por espaço de tres quartos d'ora.

N'essa homilia, verdadeiramente apostolica, encarece a necessidade dos sacramentos, principalmente o da Confirmação; exhorta os fieis á observancia das Mandamentos da lei de Deus e da Egreja e toca n'outros pontos importantes accomodando-se á capacidade de todos.

É para admirar o modo attencioso como todos escutam a voz do seu Pastor!... Quer conhecer de perto as suas ovelhas e nada o faz vacillar.

Continue, pois, o Venerando Prelado, a sua obra laboriosa e de tantos fructos espirituaes.

Companhia dos phosphoros

O commissario regio junto d'esta companhia tem ordem superior para fazer cumprir integralmente as disposições da portaria referente á melioria do fabrico das diversas marcas de phosphoros e a serem expostos á venda os phosphoros de pau e enxofre.

Consta que foi apresentada á Companhia Portugueza, par parte d'um importante grupo financeiro, representado pelo «Banque de Paris & des Pays-Bas», uma proposta para elevação do seu capital a 4:500 contos integrahmente pagos. Na subscrição do novo capital será reservada uma parte para os actuaes accionistas, em condições vantajosas.

Remessa de preso

Do commissariado de Braga foi remettido ao sr. administrador d'esto concelho Antonio José Villal Baas, casado, de Villa Cova, Barcellos, que foi preso n'aquella cidade, por haver furtado uma ovelha a José Martins, lavrador, da freguezia de Moure.

Auctorisação

A direcção das obras publicas d'este districto foi auctorizada a dispendir 200\$000 réis, durante o presente exercicio, com obras de reparação na egreja e residencia do rev. parochio da Portella, d'este concelho.

Foram d'aquí assaltos ao inferno do sr. conselheiro Rocha Páris, os srs. dr. Nogueira Souto, marcatissimo juiz de direito; Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, digno administrador de concelho; Antonio Gomes de Moura Carneiro, digno escriptão de fazenda e differentes amigos do finado e dna relação do sr. Visconde da Torre.

Partiu para a sua casa em Braga, bastante encommodado, indo guardar o leito, o nosso prezado amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

Felras novas

Realisaram-se ante-hontem p hontem as feiras novas no Pico de Regalados, que foram muito concorridas sem que a ordem fosse alterada.

Morte horrorosa

No hospital de S. Marcos falleceu ha dias o menor Manoel Ferreira da Cunha, de 12 annos, filho do fogueteiro Custodio da Cunha, da freguezia de Turiz, em consequencia de horribes queimaduras que soffreu, pela combustão de polvora que trazia consigo.

A imprudencia foi fatal. As queimaduras que recebeu foram de tal ordem que não permittiram que se lhe tirassem os restos do fato que vestia.

O seu estado era horroroso!

Pezames

Logo que tivemos conhecimento do fallecimento do sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, foi para Vianna do Castello expedido o seguinte telegramma:

«Ex.^{mo} Visconde da Torre
A redacção da «Folha de Villa Verde» pela falta do benemerito Rocha Páris envia a v. ex.^a sentidissimos pezames.—Castro.»

O maior relogio do mundo

No proxima exposição universal de S. Luiz (Estados Unidos da America) será exposto o relogio maior que até hoje se tem construido. Terá uma caixa de metal polida e com as sufficientes dimensões para permittir o transitto de varias pessoas que descrejem examinar o mechanismo.
O seu diametro é de 75 pés de alto por 40 de largo, com esca-dorios em varias direcções. O volante tem de peso uma tonelada e a corda 300 pés de comprimento. Ser-lhe-ha dada a vapor, a certa hora de todos os dias.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos resguardam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	440
Dito amarello		420
Centeio		600
Milho alvo		600
Folhão branco		1\$000
Dito amarello		600
Azeite almuda		4\$200
Ovos, 5 por		80

LIVROS & JORNAES

Historia Socialista

Recebemos o 13.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a todos os mensaes ou a cadernetas semanaes, pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Vinganças da Mulher

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que as srs. Belem & C.ª, da rua do Marçal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Luz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso prezado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos a agradecemos o 1.º fasciculo.

Para as orçanças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insera este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho — Quem muito falla pouco acerta — O Juramento — Os Teimosos adivinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficentemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, omi livraria na rua de S. Roque, n. 108.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição do *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empreza do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição

do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Já por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero entusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter logar em toda a bibliotheca escolhida.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico do Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega «O Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua ecquisição acililitada o mais possivel.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal e á legislação penal em vigor*, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar ás creanças noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples colleções de trechos avulsos de auctores diferentes, e desenvolvem todus um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das

quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas das Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica — enlevo das creanças pelo seu pittoresco, e intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa colleção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sangue» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; ditas raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas; para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcusable de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que, por ventura não tenha no seu estabelecimento. O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cubho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a colleção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua séde na rua da Barrota, 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha d'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Sonho e Mystério

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

As Semi-Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acbna de enriquecer a sua bibliotheca *Colleção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de lino senso critico,

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meze parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — anticipadamente pensando no adulto, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representado com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido o de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida. O preço do volume, cuja leitura recommendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilliantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legené*.

No livro em questão decorrem apressadamente e rlegemente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes em ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estadantos, lentes e fúbricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Livros d'instrucção publica

Foram-nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar de Grammatica Franceza e o Manual de Conversação, de José Miguel dos Santos, approvados officialmente, edições da importante livraria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 40. 54 — Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros officialmente approvados, para Instrucção primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a offeria e recommendamos aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario a que se procede por obito do Reverendo Antonio Joaquim de Oliveira Quintella, morador que foi na freguezia de Cervães, nos termos e para os effeitos do § 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil,

correm editos de trinta dias, a citar o crédor José da Cunha, da freguezia da Igreja Nova, comarca de Barcellos, afim de assistir a todos os termos e deduzir o seu direito, querendo, no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1634) N. Souto.

O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario do 5.º cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recommendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fasciculos de 40 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto de entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 168—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figuras coloridas
Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | A. ulso 200
2.ª edição com figurinhas coloridas
Trimestre 850 | An. no. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belém & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilizar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crede que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

re esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

NOV A COLLEÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripécias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctos terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuuios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fascículos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fascículos, ao preço de 300 réis—pagos no acto de entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrocho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belém & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua do Marçal Salda-

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 r

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente lamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; Porquo esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrange todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Lisboa

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCÃO

Publicação a fascículos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tomo mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA